



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DE TERRA E AMBIENTE

ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DE ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

RESERVA ESPECIAL DE MAPUTO E RESERVA MARINHA PARCIAL DA PONTA DE OURO

# AValiação Social PARA ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

PLANO DE ACÇÃO

SETEMBRO 2020





O presente Plano de Acção é um documento de trabalho produzido pela equipa de gestão da Reserva Especial de Maputo e Reserva Marinha e Parcial da Ponta de Ouro (REM/RMPPPO), a partir das propostas feitas pelas comunidades que residem dentro e ao redor da área de conservação (AC) e das partes interessadas abrangidas pela Avaliação Social para Áreas de Conservação (SAPA).

As actividades que constam neste Plano de Acção estão alinhadas com o Plano de Maneio da REM/RMPPPO e serão implementadas de uma forma integrada com vista a alcançar as metas estabelecidas. A implementação do mesmo é da responsabilidade da AC.

Este documento serve para assegurar que as comunidades e partes interessadas que participaram na SAPA acompanhem a implementação das actividades do Plano, sendo que este estará também disponível, de um modo mais abrangente, às comunidades dentro e ao redor da AC que não tenham participado directamente na SAPA.

## 2 OBJECTIVOS DO PLANO DE ACÇÃO

O objectivo fundamental do presente Plano de Acção é de assegurar a implementação das actividades que serão realizadas pela REM/RMPPPO e colaboradores a nível local, em resposta às propostas levantadas pelas comunidades envolvidas na SAPA, com vista a reduzir os impactos sociais negativos e aumentar ou manter os impactos positivos associados às actividades da AC que afectam o bem-estar das comunidades.

## 3 METODOLOGIA DA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO

Este Plano de Acção resulta de um processo iniciado em 2018 – a primeira fase da SAPA, a qual envolveu o planeamento da avaliação social, o mapeamento das comunidades, a revisão de documentação existente, a análise de potenciais partes interessadas e a preparação dos implementadores da SAPA. Esta fase culminou com a capacitação de técnicos das ACs, Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS), Administração Nacional de Áreas de Conservação (ANAC), Direção Nacional de Desenvolvimento Rural (DNDR), Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND) e Governo do Distrito de Matutuíne, os quais tiveram um papel crucial na facilitação de todo o processo da SAPA.

A fase 2, que ocorreu em Maio e Junho de 2019, consistiu na realização das primeiras reuniões comunitárias e das partes interessadas. Participaram nestas reuniões 222 pessoas das quais 110 mulheres e 112 homens, membros das comunidades de Madjadjane, Muvukuza, Phuza e Maphanga segundo ilustra a tabela 1 abaixo. Estiveram envolvidas nesta fase várias partes interessadas, com destaque para técnicos e representantes do FNDS, DNDR, ANAC, membros do Conselho Consultivo do Distrito de Matutuíne (Serviços Distritais das Actividades Económicas -SDAE, Serviços Distritais de Planeamento e Infraestrutura-SDPI, Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia-SDEJT, Serviços Distritais de Saúde, Mulher, Criança e Acção Social, Conservatória e Notariado), governo local (Posto Administrativo e Localidade) e representantes dos Fóruns locais. Esta fase resultou na identificação e priorização, por parte das comunidades, dos impactos sociais negativos e positivos das actividades de conservação e desenvolvimento sobre o seu bem-estar. As imagens abaixo ilustram momentos da identificação e priorização dos impactos negativos e positivos pelas comunidades de Madjadjane, e Muvukuza, respectivamente.

Tabela 1. Participantes das primeiras reuniões

LOCAL/ PARTICIPANTES	COMUNIDADE DE MADJADJANE	COMUNIDADE DE MUVUKUZA	COMUNIDADE DE PHUZA	COMUNIDADE DE MAPHANGA	BELA VISTA	TOTAL
HOMENS	16	17	17	24	38	112
MULHERES	11	17	7	43	14	110
TOTAL	29	34	24	67	52	222



Em Outubro de 2019 prosseguiu-se para a fase 3 da SAPA, a qual foi caracterizada pela realização de inquéritos familiares. Foram inqueridos 399 indivíduos, dos quais 45.4% eram do sexo masculino e 54.6% do sexo feminino selecionados de todas as comunidades que vivem dentro e ao redor da Reserva Especial de Maputo e Reserva Marinha da Ponta de Ouro. Cerca de 510 pessoas vivem dentro enquanto, 7.525 pessoas vivem na zona tampão da REM/RMPPPO. Das pessoas inquiridas, 79.94% eram chefes de família, deste grupo sendo 52% homens e 48% mulheres. A maioria da população 77.9% é originária da comunidade, isto é, nasceu e vive na mesma comunidade. O produto final desta fase foi o relatório dos resultados dos inquéritos familiares. O mapa abaixo ilustra as comunidades envolvidas nos inquéritos familiares.



De seguida, sucedeu-se a fase 4, caracterizada pela realização das segundas reuniões comunitárias e das partes interessadas em Março de 2020, as quais serviram como espaço para apresentar os resultados dos inquéritos familiares realizados e colher ideias de acção sobre os resultados da avaliação social até ao presente momento. Participaram nestas reuniões 287 pessoas das quais 155 mulheres e 125 homens, membros das mesmas comunidades envolvidas nas primeiras reuniões, (Madjadjane, Muvukuza, Phuza e Maphanga), e partes interessadas com destaque para técnicos, representantes e membros do Conselho Consultivo do Distrito de Matutuine acima referidos, sector privado (Quinta Mila), ONG (Banco Mundial). O resultado principal desta fase foi a identificação de ideias de acção sobre os impactos sociais negativos e positivos identificados. A tabela 2, abaixo ilustra os participantes das segundas reuniões.

**Tabela 2.** Participantes das segundas reuniões

LOCAL/ PARTICIPANTES	COMUNIDADE DE MADJADJANE	COMUNIDADE DE MUVUKUZA	COMUNIDADE DE PHUZA	COMUNIDADE DE MAPHANGA	BELA VISTA	TOTAL
HOMENS	38	10	15	28	34	125
MULHERES	46	14	10	62	23	155
TOTAL	84	24	32	90	57	287

A fase final da SAPA, que iniciou ainda em Março de 2020, foi caracterizada pela elaboração do Plano de Acção. Participaram na planificação das actividades o Administrador e técnicos dos Sectores de conservação, fiscalização, turismo e desenvolvimento comunitário da REM/RMPPO, coordenadora, extensionistas e Salvaguardas da UGP. Este Plano foi discutido com instituições do governo do Distrito (SDAE, SDPI, SDEJT, SDSMCAS), para garantir o seu envolvimento e evitar sobreposição de acções.

Mais informação sobre o processo da SAPA pode ser encontrada junto a administração da REM/RMPPO.

## 4 CRONOGRAMA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO

A implementação deste Plano de Acção inicia em 2020, logo após a aprovação do mesmo pela Administração da REM/RMPPO, e terá os seguintes passos:

- (i) **Divulgação do Plano de Acção** – Cada comunidade irá receber uma cópia física do presente documento. A Reserva irá comunicar o Plano de Acção nas reuniões habituais de trabalho, incluindo nos Fóruns regionais e Conselho de Gestão do mesmo.
- (ii) **Avaliação e revisão do Plano de Acção** – A Reserva irá organizar uma reunião no final do ano 2021 para avaliar a implementação deste Plano e proceder à revisão das actividades que nele constam. As reuniões do Conselho de Gestão da Reserva poderão ser utilizadas para este exercício, pois participam nestas reuniões representantes das 25 comunidades locais, e partes interessadas. Em 2023, o Plano de Acção voltará a ser revisto.
- (iii) **Avaliação do impacto do Plano de Acção** – A REM/RMPPO irá organizar e realizar inquéritos familiares no final do ano 2022 para reavaliação dos impactos sociais negativos e positivos inicialmente identificados. Em 2024, estes inquéritos familiares voltarão a ser repetidos para o mesmo efeito.

A tabela do plano de acção inclui os impactos (negativo ou positivo), ideias de acção, actividades específicas, período, local e o produto final esperado para reduzir os impactos negativos e aumentar ou manter os impactos positivos. A equipa de gestão da REM/RMMPO fará o acompanhamento da implementação deste plano através de um plano de monitoria. A tabela 3 abaixo ilustra as actividades referentes aos impactos sociais negativos, e a tabela 4 indica os impactos sociais positivos.

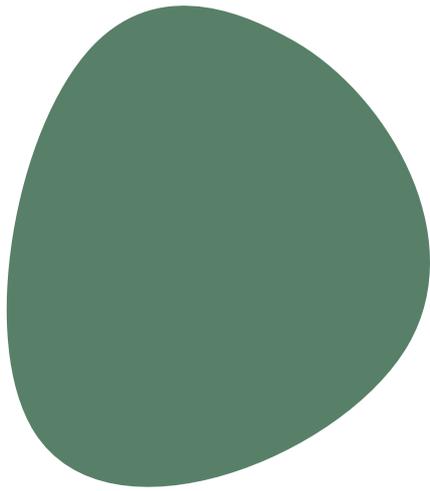
Nem todas as ideias de acção propostas pelas comunidades e partes interessadas poderão ser implementadas por vários motivos, nomeadamente:

- (i) ideias de acção que contrariam a legislação por exemplo a comunidade propôs aumentar o valor dos 20% das taxas de exploração dos recursos florestais e faunísticos canalizado a comunidade. Propôs ainda a vedação da comunidade de Muvukuza para impedir que os animais invadam os bens da comunidade;
- (ii) ideias de acção que precisam recursos financeiros elevados para a sua execução por exemplo a comunidade propôs a colocação de uma vedação com arame forte e electricificada com alta voltagem na linha de separação entre a zona de protecção total e zona tampão para impedir a saída de elefantes da Reserva para zonas das comunidades. Propôs também a instalação de câmaras de vigilância na extensão da Reserva para controlar as ocorrências de conflito Homem Fauna Bravia para assegurar a pronta resposta;
- (iii) ideias de acção que exige o aumento de pessoal e que interfere na estrutura de gestão da Reserva, como por exemplo a comunidade propôs a colocação de postos de fiscalização de 7 em 7 km, na linha de separação entre a Reserva e comunidade para afugentar e impedir a saída de elefantes da Reserva para zonas das comunidades.

Para estas e outras ideias propostas pelas comunidades serão realizadas sessões informativas junto das mesmas para explicar as causas pelo qual estas actividades não serão implementadas.

**Tabela 3.** Impactos sociais negativos

CONFLITO HOMEM-FAUNA BRAVIA				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Gestão do Conflito com Fauna Bravia	Recolha de animais problemáticos fora da vedação da REM	2 Anos	Todas as comunidade circunvizinhas da REM	Cerca de 30 elefantes translocados para áreas com menos incidência de conflitos
	Alocar pessoal para controlar e fazer manutenção de painéis solares no perímetro da vedação	Permanente	Todas as comunidade circunvizinhas da REM, nomeadamente Phuza, Guengo, Gala, Mas-sohane e Mabaluku	Manutenção da vedação garantida
	Disponibilizar meio de transporte para a equipa de controlo do estado da vedação		Locais de implementação por decidir de acordo com os resultados da fase experimental	10 pontos focais comunitários, mulheres e homens
	Colocação de Kit de reflectores a uma distância entre 1-500m das machambas	6 meses	Matchia, Tchia, Salamanga, Nguenha, entre Tchia e Ngenha e na travessia dos rio Maputo e Futi	Invasão por elefantes nas machambas vedadas com uso de barreira de creosoto reduzida para 10%
	Colocação de barreira de creosoto para proteger locais de produção, habitação e de abeberamento		Toda a área da REM/ REMPPPO	Pelo menos 15 sinais informativos e/ou de proibição colocados
	Colocação de sinais de turismo, perigo e proibição			
	Garantir o registo e mapeamento dos conflitos com fauna bravia	Permanente	Toda a área da REM/ REMPPPO e ZT	Conflitos registados e mapeados
Melhorar a capacidade de resposta às solicitações das comunidades	Informar a comunidade sobre a impossibilidade de execução da proposta de aumento de postos de fiscalização	2 Anos	24 comunidades da REM	Comunidades informadas
	Garantir resposta rápida às solicitações das comunidades		Todas as comunidade circunvizianhas da REM-RMPPPO	Pelo menos 60% das solicitações registadas e atendidas em 24h



FALTA DE APOIO NOS PROJECTOS COMUNITÁRIOS

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO	
Fortalecer as capacidade das Associações existentes em matéria de governação Interna, gestão financeira, transparência e prestação de contas	Apoiar a direcção de AZC para que realize reuniões regulares de prestação de contas	Anual	AZC	3 reuniões realizadas	
	Instituir um mecanismo de partilha de benefícios	Semestral	Tsolombane, Muvukuzza e Mambuluko	Mecanismo aprovado, instituído e em aplicação	
	Formar membros da comunidade em matéria de associativismo, governação interna, gestão financeira e educação para a conservação	Permanente	Machia	2 treinamentos realizados	
	Apoio técnico na elaboração e implementação dos planos de actividade dos CCP's		Anual	Tchia	Associações de produtores melhor habilitadas para gerir os seus rendimentos e mais engajadas na conservação
				Santa Maria e Mambuluko	1 plano operacional elaborado e em execução
Troca de experiência entre Associações			Região Sul de Moçambique	Melhoria da capacidade funcional inspirada noutros contextos	
Identificar potenciais membros das comunidades com ideias de projectos de desenvolvimento	Diagnóstico Rápido Participativo de projectos comunitários		Comunidades da ZT da REM-RMPPO	Lista de projectos identificados disponível	

Prestar apoio aos projectos comunitários nas comunidades	Prestar assistência e financiamento a projectos de beneficiários das subvenções participadas	4 anos	ZPT, ZT, Matchia, Guengo, Gala, Madjajane	Pelo menos 12 negócios financiados ao longo do projecto e cerca de 1000 famílias beneficiadas
	Fazer o mapeamento dos grupos de poupança e crédito rotativo para fortalecê-los assegurando a participação de pelo menos 30% de mulheres	3 anos	ZPT e ZT	Pelo menos 20 empreendedores turísticos beneficiados
	Revitalizar os CGRNs existentes na área da Reserva Florestal de Licuati		Machangulo, Matchia, Salamanga, Tingonanine/Djabula, Guengo, Madjajane, Hindane, Zitundo	12 grupos formados
	Criar ligações entre os diferentes beneficiários de subvenções participadas		Floresta de Licuati	Pelos menos 3 CGRNs revitalizados e apoiados na gestão de RNs na área
Melhoria da comunicação entre REM-REMPPO e contrapartes	Divulgar o Mecanismo de Diálogo e Reclamações nas comunidades		ZT da REM-RMPPO	24 beneficiários ligados
				24 comunidades a utilizarem o MDR para apresentarem as suas reclamações e sugestões

MÁ COMUNICAÇÃO ENTRE A RESERVA E A COMUNIDADE

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Melhoria da comunicação entre a comunidade e a REM	Pelo menos 2 reuniões realizadas com cada comunidade por ano	4 anos	Nas 24 comunidades da REM/RMPPPO	Pelo menos 48 reuniões por ano
	Indicar pontos focais da Reserva para comunicação com as comunidades	Imediato		Dois pontos focais indicados e operacionais
	Fazer reuniões com as comunidades com a participação do Administrador da Reserva	Permanente		Reuniões realizadas em pelo menos 6 comunidades
	Fazer reuniões com fóruns regionais e com as comunidades com a participação do Administrador da Reserva		Zitundo, Machangulo e Bela Vista	Seis reuniões com fóruns realizadas
Divulgar os nomes dos Representantes das comunidades que participam no Conselho de Gestão da Reserva para que as pessoas saibam a quem recorrer, caso necessário	Divulgar os nomes dos Representantes das comunidades que participam no Conselho de Gestão da Reserva para que as pessoas saibam a quem recorrer, caso necessário	Bi-anual	Nas 24 comunidades da REM-RMPPPO	24 comunidade com conhecimento dos seus representantes no Conselho de Gestão da Reserva
	Divulgar as oportunidades existentes e janelas do FNDS para as pessoas das comunidades se candidatarem	Sempre que houver projectos		Comunicação melhorada
	Divulgar os nomes de membros das comunidades que trabalham na Reserva, permanente e sazonal	Permanente		24 comunidades com conhecimentos das pessoas que trabalham na Reservas
	Participação de Líderes Comunitários em eventos que a Reserva promove ou que nelas são promovidos		REM-RMPPPO e outros locais	24 Líderes Comunitários em representação das 24 comunidades envolvidos nos eventos organizados pela REM
	Organizar excursões à REM/RMPPPO		10 excursões por ano (inclui Clubes Ambientais, Clubes das Raparigas e CGRNs)	
	Trocas de experiência		Duas visitas de troca de experiências realizadas por ano	

VEDAÇÃO NÃO EXISTENTE OU FRÁGIL				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Melhorar a vedação	Limpeza de 5 metros na parte interior e exterior da vedação da Reserva para que os elefantes possam identificar com antecedência a vedação e para servir como quebra-fogo	2021	Ao longo dos 160km de vedação	Reduzida a incidência de conflitos e vedação construída
	Elevar a intensidade elétrica da corrente na vedação			
	Reforçar a eletrificação	Até ao fim de Julho de 2020	Phuza	
	Determinar o tipo de vedação e as substâncias de tratamento dos postes	3º trimestre de 2020	Ao longo dos 148 Km da vedação existente	Relatório de monitoria produzido, impactos da colocação da vedação determinados

VALOR DOS 20% É INSUFICIENTE				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Melhorar os aspectos de governação comunitária dos CGRNs	Fortalecer a governação dos CGRNs	4 anos	Nas 24 comunidades da REM/RMPPO	Comités a funcionar efectivamente
	Comunicar às comunidades sobre o progresso do desembolso dos 20%			Comunidade a receber efectivamente os 20%
	Informar as comunidades sobre a origem dos 20%	5 Anos	16 comunidades que recebem os 20%	Comunidades com conhecimento sobre a origem dos 20%
	Orientar as comunidade sobre o uso dos 20%			Comunidades com conhecimento sobre a formas de gestão dos 20%

### USO DE ARMAS PELOS FISCAIS PARA AMEAÇAR AS COMUNIDADES

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Incutir a humanização na intervenção dos fiscais junto às comunidades	Formação dos fiscais em matéria de direitos humanos	Permanente	REM/RMPPPO	Fiscais formados em matéria de direitos humanos
	Explicar os procedimentos para o acesso e uso dos recursos naturais na Zona Tampão			Comunidades com conhecimento sobre procedimentos de acesso e uso dos recursos naturais na ZT
	Divulgar o Plano de Maneio			Comunidades com conhecimento da estratégia sobre a conservação e gestão da REM/RMPPPO
	Fazer encontros sistemáticos para verificação do código da ética e deontologia profissional dos fiscais da REM-RMPPPO abordado temas como assédio sexual, abuso de poder e eficácia na comunicação			Fiscais com conhecimentos do código da ética e deontologia profissional
	Divulgar os limites da Zona de Protecção Total e Zona Tampão da REM-RMPPPO			Comunidades com conhecimento dos limites da Reserva
Monitorar a satisfação da comunidade em relação à actuação dos fiscais	Divulgar o MDR		Paisagem e REM/RMPPPO	Comunidades com conhecimento do MDR
Diagnosticar os problemas que os fiscais encontram na fiscalização em relação às comunidades				Fiscais com conhecimento do MDR

### RETIRADA DE PESSOAS DO INTERIOR DA RESERVA

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Apoio as famílias com iniciativas de saída da REM-RMPPPO	Assistir as famílias no processo de saídas voluntárias da área da Reserva	2 anos	ZPT da REM	Saída voluntária de 181 famílias do interior da REM-RMPPPO

PROIBIÇÃO DE COLECTA DE MEL E/OU OUTROS RECURSOS NATURAIS DENTRO DA RESERVA				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Apoio as famílias com iniciativas de saída da REM-RMPPQ	Introdução de colmeias convencionais	Permanente	Comunidades da ZT	3 comunidades com produção sustentável dos RNs
	Mapeamento dos locais de exploração dos recursos naturais			
	Estabelecer período de veda para caniço, peixe e junco. Estabelecer quantidades e período de exploração em função da capacidade de carga		Na ZT e na ZPT da Reserva	Gestão sustentável de RNs

**Tabela 4.** Impactos sociais positivos

INTRODUÇÃO DE NOVAS ESPÉCIES NA RESERVA				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Restabelecimento da função ecológica da REM	Aumento na população de búfalos	24 meses	REM	100 Búfalos introduzidos
	Reintrodução de chitas			6 Chitas reintroduzidas

AUTORIZAÇÃO PARA PESCA NAS LAGOAS DENTRO DA RESERVA				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Restabelecimento da função ecológica da REM	Manter a época de defeso de Outubro a Março	Permanente	Em todas as lagoas da REM-RMPPPO	Garantida sustentabilidade e equilíbrio ecológico das lagoas
	Estabelecer zoneamento da lagoa Piti por forma a garantir protecção de áreas de desova			Zona de desova protegida
	Estabelecer rotação de pesca nas lagoas de Muvukuza	24 meses	Muvukuza-Nwalati-Tzodwe	Melhoria do índices e de captura e aumento do tamanho do pescado
	Estabelecer um tecto de pesca (Total Admissível Captura) para cada lagoa			Garantida sustentabilidade e equilíbrio ecológico das lagoas

IMPLEMENTAÇÃO DE PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Apoio aos projectos comunitários através de subvenções comparticipadas	Levantamento de potenciais beneficiários	5 anos	Paisagem de Matutúine	Negócios sustentáveis
	Apoio na elaboração de manifestações de interesse			Proposta adequada para acesso ao financiamento
	Rastreio ambiental e social			Beneficiários habilitados para o financiamento
	Monitoria de beneficiários de subvenções comparticipadas no decorrer da implementação do seu Plano de Negócios			Negócio sustentável
	Treinamento em boas práticas ambientais a todos os beneficiários das subvenções comparticipadas			Beneficiários treinados em boas práticas ambientais e sociais
Apoio aos projectos comunitários	Treinamento de agricultores em matéria de salvaguardas ambientais	Permanente	Zona tampão da REM/RMPPO	Agricultores e apicultores treinados em salvaguardas ambientais
	Treinamento para apicultores em matéria de salvaguardas ambientais			Assistência técnica aos projectos de desenvolvimento comunitário
	Providenciar assistência técnica aos projectos de abastecimento de água, agricultura e apicultura, piscicultura			
Implementação da Área de Proteção Ambiental de Mamputo	Identificação de investimentos para estabelecimento de fazendas de bravio	5 anos	Zona tampão da REM/RMPPO	Identificado o investimento para a fazenda do bravio
	Identificação de comunidades com potencial para integrarem fazendas de bravio			Identificadas as comunidades para integrar na fazenda do bravio no âmbito do Sustenta Comunidade

### AUMENTO DE POSTOS DE TRABALHO EM TURISMO

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Promoção de emprego no sector do turismo a membros das comunidades de Zona Tampão	Contratação de mão-de-obra sazonal para os parques de campismo, limpeza, manutenção e gestão do acampamento	Permanente	Madjadjane, Guengo e Gala	Mão-de-obra contratada
	Contratação de mão-de-obra para a construção de lodges			
Capacitação em matéria de educação ambiental	Palestras ou cursos de curta duração para trabalhadores sazonais		70 trabalhadores sazonais do sector do turismo treinados	
				40 gazebeiros treinados
				20 massagistas treinados
Capacitação em matérias ligadas a hotelaria/turismo	Formação em atendimento ao cliente, em limpeza e uso de produtos de higiene		REM/RMPPO	20 pessoas capacitadas
Formação	Formação de guias turísticos comunitários			10 pessoas capacitadas
	Formação de gazebeiros em operações de salvamento		20 pessoas capacitadas	

### ACESSO A RECURSOS NATURAIS (E.G ESTACAS E PLANTAS MEDICINAIS)

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Garantir o uso racional dos recursos	Definir limites físicos a volta de áreas dentro da REM-RMPPO	Permanente	Dentro dos limites da REM-RMPPO	Recursos racionalmente usados
	Identificar e divulgar as espécies de vegetação protegidas			Espécies protegidas estáveis
	Promover a reposição de espécies raras e em vias de extinção		Na ZT da REM	Aumento de florestas naturais na ZT

FACILITAÇÃO DE TRANSPORTE EM CASO DE EMERGÊNCIA				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Assistir comunidades em caso de necessidade de transporte	Transporte de doentes	Permanente	Zona tampão da REM/ REMPPPO	Assistência às comunidades melhorada
	Transporte de bens e materiais em caso de retirada voluntária da comunidade			
	Transporte de produtos agrícolas para mercados			

DISPONIBILIZAÇÃO DOS 20% PROVENIENTES DE RECEITAS DA RESERVA				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Assegurar a disponibilidade dos 20% nas contas bancárias das comunidades	Assessorar as comunidades para a actualização das contas bancárias dos CGRNs	Permanente	16 comunidades que recebem os 20% na ZT da REM	CGRNs com contas bancárias actualizadas
	Assessorar os CGRNs no processo de eleição de novos corpos directivos			CGRNs com corpo directivo eleito democraticamente
	Treinar os CGRN em aspectos de governação comunitária e na gestão dos 20%			CGRNs treinados em governação comunitária e na gestão dos 20%

## FICHA TÉCNICA

**Título:**

Avaliação Social para Áreas de Conservação – Plano de Acção

**Publicação:**

Reserva Especial de Maputo e Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro

**Coordenação:**

Catarina Chidiamassamba – FNDS  
Carolina Policarpo – FNDS  
Moshin Sidi- FNDS  
Rezia Cumbi – ANAC

**Elaboração:**

Miguel Gonçalves – REM/RMPPPO  
Mateus Bila – REM/RMPPPO  
Emídio Sumbane – REM/RMPPPO  
Gil Muthemba – REM/RMPPPO  
Raúfo Ustá – REM/RMPPPO  
Natércio Ngovene – REM/RMPPPO  
Gladys Nhangumele – REM/RMPPPO  
Rodolfo Cumbane – REM/RMPPPO  
Abílio Tamele – REM/RMPPPO  
Otília Mucauro – PIU Costa dos Elefantes  
Cristiano Pires – PIU Costa dos Elefantes  
Felício Guelume – PIU Costa dos Elefantes

**Revisão:**

Catarina Chidiamassamba – FNDS  
Carolina Policarpo – FNDS

**Maquetização:**

Eduarda Veiga – FNDS

**Tiragem:**

100 exemplares

**Apoio:**

Projecto Áreas de Conservação para a Biodiversidade e Desenvolvimento de Moçambique (MozBio 2)

